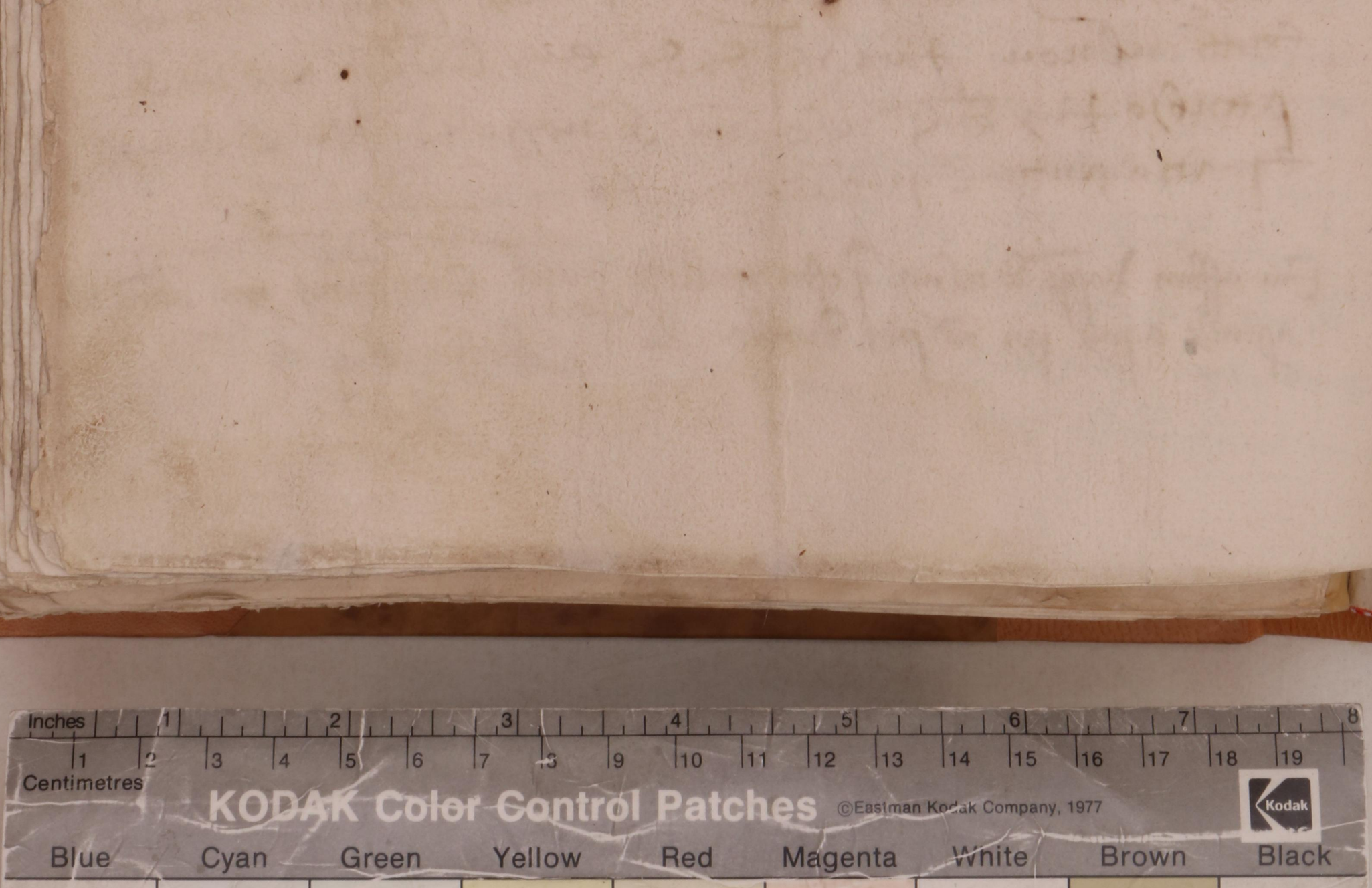
Postmeyro dia dezembro veio nesta cidade filype amos por Cor
foy esposada hua dona dalva nosso senor aqual foy trazida
per Anam Vaz atam per quanto em nosso vaso Apud ma Carmenya
no Anna aqui ate este tpo foy depois per my contrauda. Esperita
em este liuro final desta folha

Dom affonso per graça de deus Rey de portugal e do algarue e senhor
de çepta A quantos esta carta virem fazemos saber que a nos foy
Recontado per carta enderençada a nossa merçee [?] que despois do dicto
falecimento do muyto alto e muy excellente Rey meu senhor e padre
da gloriosa memoria a que deus de o seu santo parayso alguns
seus criados e outros seus servidores e bem asy da Raynha minha
senhora e madre cuja alma deus aja em sua santa
gloria e outros naturaes de nossos Regnos foram privados despois da sua falha [?] e de seu falecimento
injustamente de seus castellos villas e lugares e officios
que tinham e aynda lhes foram tomados seus bees que aviam
asy moves como de Raiz sem terem feita cousa alguma
por que taaes penas merecessem de padecer e nom podendo
sofrer a força da dicta senhora per si ou dalguuns outros
da sua valia e acostamento Requerimos nos os dictos
privados e desterrados que lhes fezessemos de justiça
e nom consentissemos que taaes agravos lhes fossem feitos
pois que nom avya feita cousa alguma per que o merecessem
e porque nossa tençom e vontade he com ajuda de deus
e de sua maao termos o tal estado de mynistrar
geeralmente justiça e entrar em caso a todos nossos sob
ditos e naturaes e aos outros que o merecem e muyto em
especial aos criados e servidores dos dictos senhores
meu padre e madre e esposo dictos Mandamos ~~atodos~~
a todos aquelles que teverem castellos villas e luga
res officios e outros que lhes fossem dados per razam
que delles foy feita a cada huum dos sobredictos despois do
dicto falecimento do dicto Rey meu senhor e padre atee que per
graça de deus cobremos o Regimento de nossos Regnos ou os

e sam g[ra]nde [mal] de justiça Encomendamos aos prellados
assy desto com dita p[ro]tença e conheçimento q[ue] começaram
p[er] outra sollenjdade de juizo/ os façam restituyr as suas
comendas dignjdades e beneffiçios guardando porem aquello
q[ue] a nesesydade e agora/ de dereito se nom possa escusar
em tal guissa q[ue] esses desposados sejam relevados de
seus agravamentos e por q[ue] ao diante p[er] este proçesso
possa vyr alguu[m] duujda/ e alguas/ das ditas p[ar]tes
no possam alegar q[ue] o q[ue] avemos hordenado/ allegar jnno
rancia madamos fazer dello cartas e as patentes todas
de huu[m] theor p[er]a alguas çidades e villas/ de nossos
Regnos as quaes madamos q[ue] sejam pupricadas nas
Jgrejas e p[er] outras praças e audiançias dellas/ e tanto
q[ue] assy fforem pupricadas/ madamos q[ue] esses Juizes
dessas audiençias as ffaçam logo trelladar aos scpriuaães
da camara em o livro/ da vereaçom e como assy fforem
trelladadas ffaçam nas praças nos pelourinhos das
ditas çidades e villas e apregoar q[ue] nehuu[m] seja nem
huu[m] tam ousado q[ue] as tire dhy sem nossa autorjda[de]
de/ pena de morte po[r] ello e esto assy todo esto/
nollo ffaçam ~~[illegible]~~ logo saber p[er] esc[ri]ptura p[ubri]ca p[er]
outra de longa nem embargo q[ue] a ello ponham e huns
e outros al nom ffaçades/ dada em lixboa xb dias de
setembro [illegible] anno de nosso s[enh]or Jhu[s] x[ris]to de myll
e quatro çentos e quarenta e oyto:-

Eu affomso vaasq[ue]z de talaq[ue] q[ue] esta trellado pusce e conçertey com a dita carta
aspirey aquy por nom ser duujda [illegible]

affomso vaasq[ue]z


Inches
Centimetres
KODAK Color Control Patches
©Eastman Kodak Company, 1977
Kodak
Blue
Cyan
Green
Yellow
Red
Magenta
White
Brown
Black